

Lenda da Freguesia de Vera Cruz

A aldeia de Vera Cruz deve o seu nome à relíquia do Santo Lenho que se encontra religiosamente guardada na igreja da freguesia. Acredita-se que este tesouro é parte da cruz onde Cristo foi crucificado, tendo aqui chegado pelas mãos dos cruzados que combateram no norte de África.

Segue-se a versão da lenda recontada pelas crianças do Jardim de Infância de Vera Cruz.

Era uma vez...

Um senhor chamado D. Afonso Pires de Farinha, que foi combater para a Terra Santa (também chamada Palestina).

Da Terra Santa, os cruzados trouxeram um bocado da cruz de Cristo (onde Jesus foi crucificado), para levarem para a Sé de Évora. O bocado da cruz, chamado Santo Lenho, vinha dentro de uma caixa de prata que estava guardada numa caixa de madeira. Quem transportava a caixa era uma mula.

Quando chegaram a Vera Cruz, a mula parou e teimosa não quis andar mais, mesmo sendo picada por um pau.

Então, zangado o areeiro que picava a mula, espetou a vara no chão. E do chão, nasceu um formoso pinheiro (onde mais tarde foi construída a Capela do Pinheiro).

Quando descarregaram a caixa onde estava o Santo Lenho, brotou da terra um canal de água que ainda hoje se conserva e aí foi construída a Fonte-Santa.

Entenderam então, D. Afonso Pires de Farinha e os que o acompanhavam, ser este um sinal do céu para que o Santo Lenho ficasse em Vera Cruz.

O Santo Lenho foi guardado na Igreja, a sete chaves, onde ainda hoje se encontra, sendo visitado por muitas pessoas que acreditam no seu poder milagroso.

(versão da lenda recontada pelas crianças do Jardim de Infância de Vera Cruz).